



P: Pessoas, Prosperidade, Planeta

A vulnerabilidade implica uma situação de risco; significa que pessoas e/ou comunidades estão numa situação de fragilidade - seja por motivos sociais, económicos, ambientais ou outros - e por isso estão mais vulneráveis ao que possa advir dessa exposição.

“Se o desenvolvimento humano consiste num alargamento das escolhas, a vulnerabilidade humana decorre essencialmente de uma restrição das escolhas cruciais para o desenvolvimento humano.” Muito frequentemente a vulnerabilidade está associada a práticas de exclusão, de discriminação, de violação de direitos humanos, sociais, económicos, políticos, ambientais... sendo que todas elas pressupõem uma dimensão de risco e fragilidade.

Citado e adaptado de http://hdr.undp.org/sites/default/files/hdr2014_pt_web.pdf

“A vulnerabilidade, enquanto conceito, pode parecer excessivamente árida e abstrata. Afinal, a maioria das pessoas e das sociedades, em diferentes níveis de desenvolvimento, são vulneráveis em muitos aspetos a situações e circunstâncias adversas, alguns dos quais não podem ser antecipados ou evitados (...) Todavia, a vulnerabilidade enquanto conceito pode tornar-se menos abstrata quando a análise recai sobre quem é vulnerável, a que é vulnerável e porquê.”

Identificam-se como mais vulneráveis: os pobres, os trabalhadores informais e os socialmente excluídos, mulheres, portadores de deficiência, migrantes, minorias, crianças, idosos e jovens. Pessoas com capacidades iguais podem enfrentar barreiras diferentes atendendo a quem são, onde vivem ou o que fazem.

“A pobreza e a vulnerabilidade estão ligadas, são multidimensionais e, por vezes, reforçam-se mutuamente. Mas não são sinónimos. Enquanto a vulnerabilidade constitui geralmente um aspeto importante da pobreza, ser rico não significa não ser vulnerável. Tanto a pobreza como a vulnerabilidade são dinâmicas. Os ricos podem não ser vulneráveis sempre, ou por toda a vida, tal como alguns pobres podem não permanecer sempre pobres. Contudo, os pobres são inerentemente vulneráveis porque (...) Sofrem muitas privações. Não só carecem de bens materiais adequados, como também tendem a ter uma educação e uma saúde insuficientes e a sofrer deficiências noutras áreas. Da mesma forma, o seu acesso aos sistemas de justiça pode ser limitado.”

A vulnerabilidade humana reflete “situações de deterioração das capacidades e possibilidades de escolha dos indivíduos. Examinando a vulnerabilidade por um prisma de desenvolvimento humano, chama-se a atenção para o risco de deterioração futura das circunstâncias e das conquistas individuais, comunitárias e nacionais, pelo que é preciso desenvolver políticas e outras medidas tendentes a prevenir ameaças e a reforçar o processo de desenvolvimento humano.”

Citado e adaptado de http://hdr.undp.org/sites/default/files/hdr2014_pt_web.pdf

Sabias que...

Em 2025, mais de metade das pessoas dos países em desenvolvimento pode ser vulnerável a inundações e tempestades?

http://hdr.undp.org/sites/default/files/hdr2014_pt_web.pdf

Apesar dos recentes progressos na redução da pobreza, mais de 2,2 milhões de pessoas continuam a viver em situação de pobreza?

http://hdr.undp.org/sites/default/files/hdr2014_pt_web.pdf



Trocado por miúdos

Uma pessoa vulnerável é aquela que está desprotegida, que não tem apoio, que pode não ter as necessidades mínimas cobertas. Por exemplo, uma pessoa que ficou sem casa, que não pode ir à escola ou ao hospital, é uma pessoa vulnerável.

“Vulnerabilidade não é o mesmo que pobreza. Não significa estar carente ou necessitado mas sim indefeso, inseguro e exposto a múltiplos riscos, choques e stress.”

Robert Chambers, Professor e Investigador no Institute of Development Studies



UN Photo/Logan Abassi



Passar à ação...

Desconheceres os teus direitos e deveres é um factor de vulnerabilidade. Organiza sessões de informação e esclarecimentos sobre estes temas com a tua comunidade!

Procura no teu bairro uma organização que trabalhe pelos mais vulneráveis e junta-te às suas atividades!

Para saber mais...

Relatório do Desenvolvimento Humano 2014. Sustentar o Progresso Humano: Reduzir as Vulnerabilidades e Reforçar a Resiliência. PNU

http://hdr.undp.org/sites/default/files/hdr2014_pt_web.pdf

UNDP - United Nations Development Programme

<http://www.undp.org/content/undp/en/home.html>

European Civil Protection and Humanitarian Aid Operations

<https://ec.europa.eu/echo/>

A Campanha Coração Azul

<https://www.unodc.org/blueheart/pt/about-us.html>

Vídeos

A escravidão moderna, um problema do mundo inteiro <https://youtu.be/-rTdsIufQYI>

Risco e vulnerabilidade na Proteção Social

<https://youtu.be/OFx6-ZO9raQ>

Prevenção de Desastres PNUD - Vulnerabilidade ambiental

<https://youtu.be/QBefLy9MpG8>

Redução do risco de desastres é uma questão de desenvolvimento

https://youtu.be/p1n_EC9JHHw

Campanha Coração Azul contra o Tráfico Humano

<https://youtu.be/KnEVhpknOEc>

Um casamento de sonho - excepto num pequeno pormenor, UNICEF

<https://youtu.be/1YutsR4fbBw>

“São numerosas as causas e consequências da vulnerabilidade. A redução de vulnerabilidades é um elemento essencial de qualquer agenda em prol da melhoria do desenvolvimento humano. Todavia, o êxito na redução das vulnerabilidades implica abordá-las numa perspetiva sistémica abrangente.”

Joseph Stiglitz, laureado com o Prémio Nobel de Economia



UN Photo/Martine Perret

